

213

O CONTEXTO ATUAL DE ENSINO E A SÍNDROME DE BURNOUT NO COTIDIANO DO TRABALHO DOCENTE. *Luciana Barcellos Fossi, Bianca Souza Salatino, Fernanda Cesa Ferreira da Silva, Roberta Araújo Monteiro, Neuza Guareschi (orient.) (PUCRS).*

O processo de ensino-aprendizagem é fortemente influenciado pela figura do professor(a). Considerando este aspecto, viu-se a importância de estudar questões relacionadas a síndrome de burnout e as conseqüentes implicações desta no desempenho deste profissional. A síndrome de burnout é definida como uma reação de tensão emocional que ocorre com maior frequência em profissionais que mantêm uma relação direta com outras pessoas. Este estudo objetiva compreender como os professores(as) do ensino médio da rede particular de escolas confessionais e não confessionais de Porto Alegre, entendem e significam a problemática da síndrome de burnout no seu cotidiano de trabalho. Para a coleta de dados foram realizadas 5 entrevistas com professores(as) do ensino médio da rede particular confessional e não confessional de Porto Alegre. As questões de entrevista focaram como o professor(a) relaciona o seu cotidiano de trabalho na escola com a síndrome de burnout no contexto atual de ensino. A análise dos dados se fundamentou na perspectiva do construcionismo social, mais precisamente na produção de sentidos (Spink, 1999). Pode-se perceber, que as tensões no trabalho dos professores(as) é advinda de uma gama de fatores, como a falta de autonomia, a fragmentação das tarefas, a introdução de mecanismos de controle e hierarquização, tanto por parte da instituição quanto por parte dos alunos e suas famílias. A relação professor-aluno e professor-instituição são fatores fortemente ligados a síndrome de burnout nos professores(as).